DIA ESTADUAL DE LUTA

Em defesa da educação pública e dos direitos trabalhistas

O cenário político-econômico brasileiro exige de todos os trabalhadores e trabalhadoras muita atenção e disposição para lutar e construir a unidade em defesa do emprego, salário, direitos trabalhistas e contra o ajuste fiscal.

No cenário nacional, o presidente golpista amplia e intensifica o que já vinha sendo feito pela sua antecessora. Planeja aprovar, com a ajuda do Congresso, um conjunto de projetos que objetiva garantir a recomposição dos lucros do capital à custa da retirada de direitos trabalhistas. Destacamos o PL 257, a PEC 241, mais as reformas previdenciária e trabalhista.

Na educação pública, Temer (PMDB) segue a lógica da tesoura e reduz, ainda mais, o orçamento do Ministério da Educação (MEC), que só em 2015 acumulou cortes na ordem de R\$ 11 bilhões.

Na Bahia, o governo de Rui Costa (PT) segue a trilha de seu antecessor no que diz respeito à política em relação aos servidores e à educação pública, notadamente nas universidades estaduais (Ueba). Além de inovar com o não pagamento da reposição inflaciónária dos servidores públicos, segue desmontando as Ueba, especialmente pela redução orçamentária.

faltam professores (as), trabalhadores (as) terceirizados(as) são demitidos(as), a ampliação de espaços está impedida, a política de permanência estudantil está defasada, viagens de campo e para apresentação de trabalho foram canceladas, material de consumo já começa faltar... Além disso, Rui Costa tem se especializado em responder com truculência dos e todas que resolvem se mobilizar contra seus desmandos.

Este cenário, ao invés de nos levar ao desespero, deve nos mobilizar para lutar. Lutar pelos nossos direitos e pelos nossos empregos. Lutar pelas nossas universidades, para garantir o ajuste salarial de 15,5% e 7% da Receita Líquida de Impostos (RLI) para as quatro instituições.

Não nos resta alternativa: RUMO À GREVE GERAL!



